

ID: 681024

O controlo das infeções como medida de qualidade dos serviços prestados: Implementação do “Clean Care is Safer Care” da OMS

A. Almeida, Departamento de Gestão e Economia, Universidade da Beira Interior, PORTUGAL;

A. Rojão, Centro Hospitalar Cova da Beira, PORTUGAL;

Objectivos (Objectives):

O controlo das infeções associadas aos cuidados de saúde, além de atender a exigências éticas, tornou-se também uma necessidade económica e um indicador de qualidade de serviços prestados. A redução destas infeções, tem cada vez mais um papel relevante na prestação de cuidados de saúde, assumindo-se como o maior resultado na área da segurança dos doentes. A World Health Organization suportou a criação do World Alliance for Patient Safety, de modo a fomentar a Segurança do Doente como uma iniciativa Global. Esta aliança seleccionou como o primeiro desafio global a nível mundial, o “Clean Care is Safer Care” cujo objectivo visa a redução de infeções associadas aos cuidados de saúde e a propagação de bactérias multirresistentes no mundo através de fortes acções integradas tendo como pedra angular a promoção da higiene das mãos nas instituições de saúde.

Metodologia (Methodology):

A investigação consistiu na implementação deste desafio no serviço de Medicina e de Pneumologia do Centro Hospitalar da Cova da Beira, tornando-se assim a implementação pioneira em Portugal. A investigação englobou a implementação de cinco componentes fundamentais: mudança no sistema (distribuição de solução alcoólica nos locais de prestação de cuidados); educação dos profissionais de saúde; observação e feedback da adesão à higiene das mãos aos profissionais; colocação de posters alusivos à temática nos locais de trabalho e a criação de clima de segurança através da participação individual dos profissionais de saúde e dos órgãos de gestão.

Resultados (Results):

Nesta investigação verificou-se uma melhoria de 16,37% nas estruturas de lavagem das mãos. A disponibilização de solução alcoólica foi considerada por 83,3% dos inquiridos muito importante, como meio facilitador da higiene das mãos. Observou-se nos profissionais de saúde sujeitos à implementação de estratégias de melhoria de higiene das mãos, uma taxa de adesão inicial à higiene das mãos de 44,1% e uma taxa de adesão final de 73%. Verificaram-se diferenças estatisticamente significativas quanto à categoria profissional. Existiram diferenças entre a taxa de adesão observada nas duas avaliações (44,1% - 73 %) e relatada pelos profissionais (76,9% - 89,7%). Pela análise dos dados verificou-se uma redução na taxa de IACS por mil dias de internamento de 11,9% e na taxa de MRSA de 46,79% após a implementação das estratégias multimodais.

Verificou-se um aumento significativo na percepção e conhecimento dos profissionais de saúde sobre as práticas de higiene de mãos na fase de avaliação follow-up. Os profissionais (86,2%) revelaram que existiu um aumento na adesão à higiene das mãos relacionada com a consciência do seu papel na prevenção de IACS. Também encararam a implementação de estratégias multimodais como um processo benéfico na promoção da segurança na prestação de cuidados.

Conclusões (Conclusions):

Concluiu-se que a implementação das estratégias multimodais ofereceu soluções para fomentar a adesão à higiene das mãos nos profissionais de saúde.